



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Padrão de estruturação biogeográfica das espécies de Deuterodon Eigenmann, 1907 (Characiformes: Characidae)
Autor	MATHEUS GALLAS LOPES
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

Título: Padrão de estruturação biogeográfica das espécies de *Deuterodon* Eigenmann, 1907 (Characiformes: Characidae)

Autor: Matheus Gallas Lopes

Orientador: Luiz Roberto Malabarba

Co-orientador: Priscilla Caroline Silva

Instituição de Origem: Instituto de Zoologia - UFRGS

Os peixes de água doce estão à mercê dos diversos processos, sejam eles naturais ou não, que venham a ocorrer no ambiente que habitam. Desta forma, peixes são excelentes modelos para estudos filogeográficos, uma vez que a distribuição das populações pode refletir as mudanças históricas e ecológicas decorrentes dos processos geológicos das bacias hidrográficas que habitam. *Deuterodon* é um gênero de peixes neotropical composto por sete espécies válidas e endêmicas de drenagens costeiras do sul/sudeste do Brasil. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise filogeográfica das populações das espécies que compõe o gênero *Deuterodon*. Para isso 40 espécimes tiveram seu DNA extraído pelo método CTAB e quatro genes foram amplificados, sendo estes os genes mitocondriais *citocromo oxidase subunidade I* (COI) e *NADH desidrogenase 2* (ND2) e os genes nucleares *alfa miosina 6* (MYH6) e o gene *domínio SH3 e PX3* (SH3PX3). A árvore de genes e a rede de haplótipos foram construídas para melhor entendimento das relações filogenéticas das espécies e dos padrões de distribuição filogeográfica das populações. A existência de um padrão biogeográfico na estruturação da árvore filogenética das espécies de *Deuterodon* foi evidenciada. *Deuterodon stigmaturus* e *D. singularis*, pertencentes à mesma paleodrenagem, formaram um clado grupo irmão de *D. longirostris*, representando a distribuição do gênero mais ao sul, sendo este grupo irmão das espécies que ocorrem mais ao norte. As espécies do clado norte são *D. Iguape*, *D. supparis*, *D. langei* e *D. rosae*. Estas espécies estão distribuídas em outras três paleodrenagens que abrangem o norte da distribuição do gênero. As histórias de conexões e separação entre as paleodrenagens devido aos processos de regressão e transgressões marinhas durante o Pleistoceno culminaram nos padrões de estruturação destas populações. Como evidenciado neste estudo, tais processos também foram cruciais na diversificação de espécies. Apesar de possuir uma divergência morfológica bem definida, recuperou-se uma baixa diversidade haplotípica dentro deste grupo, fato previamente evidenciado em outros trabalhos. Além disso, existe uma estruturação mais marcante dentro do clado sul em relação ao clado norte, assim como encontrado em estudos moleculares de *Hollandichthys multifasciatus*, que possui o mesmo padrão de distribuição das espécies previamente citadas. Assim pode-se concluir que a distribuição das espécies de *Deuterodon* reflete a história filogeográfica das drenagens do sul/sudeste brasileiro, sendo este gênero de peixes neotropical um modelo ideal para entendimento dos processos geológicos que ocorreram nesta região durante as glaciações pleistocênicas.